



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Da Implantação Da Política Nacional De Atenção Integral À Saúde Da Criança (Pnaisc) No Estado Do Rio Grande Do Sul - Rs

Autores: ANDREA LEUSIN DE CARVALHO (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE/RS), CARINE TERESA ZAMBONATO ECCO (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE/RS), CÉLIA MARIA BOFF DE MAGALHÃES (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE/RS), DÉBORA LARISSA RAMOS KLITZKE (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE/RS), JEANICE DORNELES CARDOSO (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE/RS), KÁTIA RONISE ROSPIDE (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE/RS), MARÍLIA ACHE CARLOTTO BRUM SANTOS (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE/RS)

Resumo: Introdução: A PNAISC, tem por objetivo promover e proteger a saúde da criança, através da atenção e cuidados integrais e integrados, desde a gestação aos nove anos de vida. Objetivo: Diagnosticar a implantação da PNAISC no RS. Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado através de um questionário online preenchido via FormSUS pelas coordenações municipais de Atenção Básica. O instrumento foi enviado às 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) e ficou disponível de 12 a 26 de novembro de 2018, composto por 48 perguntas. Resultados: O questionário foi preenchido por 153 municípios e observou-se que 77.12 conhecem a PNAISC. Em 44,44, a mãe sai da maternidade com consulta agendada, entre o 3º e o 5º dia de vida do recém-nascido. A primeira consulta do bebê é realizada na primeira semana de vida em 51,63 dos municípios. Nesta consulta, 98.04 dos municípios verificam os registros na Caderneta de Saúde da Criança (CSC) e 69.28 os resultados das triagens neonatais na CSC, 100 incentivam a amamentação e 89.54 observam a mamada. Quanto à CSC, 57.52 preenchem as curvas de crescimento e 39.22 o Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento Infantil. Destaca-se que, 93,10 dos municípios acompanham crianças com deficiência, 86.21 em situação de violência, 33,79 com familiar privado de liberdade, indígenas em 9,66 e quilombolas 7,59. São realizadas capacitações sobre saúde da criança em 79,74 dos municípios, abordando: vacinas (90,2), aleitamento materno (77,78), triagens neonatais (59,48), desenvolvimento infantil (56,86), nutrição (56,21) e CSC (56,21). Conclusão: Os resultados identificam a situação atual da implantação da PNAISC favorecendo o planejamento de ações voltadas à saúde da criança. Cabe destacar, a importância de ampliar e fortalecer políticas públicas com enfoque em ações de promoção de saúde e prevenção de agravos, considerando especialmente a importância da primeira consulta do recém-nascido, as triagens neonatais e o uso da CSC.